

RELATÓRIO E CONTAS

30 de junho de 2021
(Informação não auditada)

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
EVOLUÇÃO BOLSISTA.....	4
ATIVIDADE DO GRUPO	6
ANÁLISE FINANCEIRA	7
PERSPETIVAS FUTURAS	12
GOVERNO DA SOCIEDADE	13
DISPOSIÇÕES LEGAIS	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
DECLARAÇÃO NOS TERMOS DO ART.º 246, 1, AL. C) DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS	17
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE	18
ARTIGO 447.º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS, ARTIGO 14.º N.º 7 DO REGULAMENTO DA CMVM N.º 05/2008 E ARTIGO 19.º DO REGULAMENTO (UE) N.º 596/2014 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, DE 16 DE ABRIL	19

RELATÓRIO DE GESTÃO

30 de junho de 2021



Senhores acionistas

O Conselho de Administração da Cofina, S.G.P.S., S.A. (“Cofina”) no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta o Relatório e Contas relativos ao primeiro semestre de 2021.

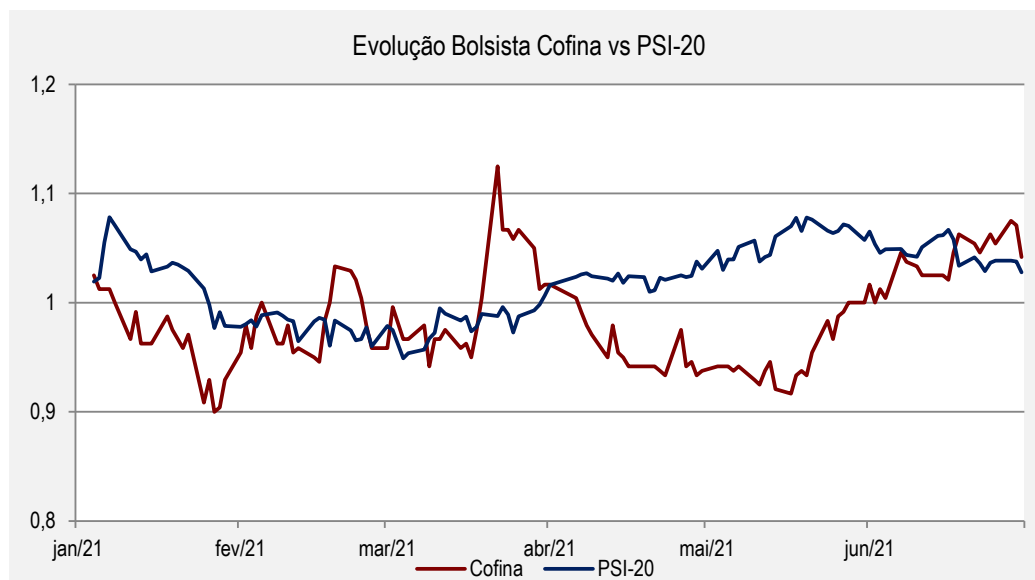
INTRODUÇÃO

De acordo com os dados disponibilizados pela Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação (APCT) para o período compreendido entre janeiro e junho de 2021, o “Correio da Manhã” mantém-se na liderança como jornal diário mais vendido em Portugal, registando uma média de cerca de 54 mil exemplares vendidos por edição impressa e digital, durante o período em análise. Nas newsmagazines, de acordo com os dados disponibilizados por esta entidade certificadora, a revista “Sábado” conseguiu atingir os 27 mil exemplares (impressos e digitais) vendidos por edição. Refira-se que, apesar das quebras generalizadas na circulação paga do segmento em que se insere, o “Correio da Manhã” tem vindo a manter a sua liderança ano após ano e a revista “Sábado” tem conseguido afirmar a sua quota de mercado e manter-se extremamente competitiva.

EVOLUÇÃO BOLSISTA

(Nota: O PSI 20 foi considerado como um índice com valor inicial idêntico ao do título em análise, de forma a possibilitar uma melhor comparação das variações das cotações.)

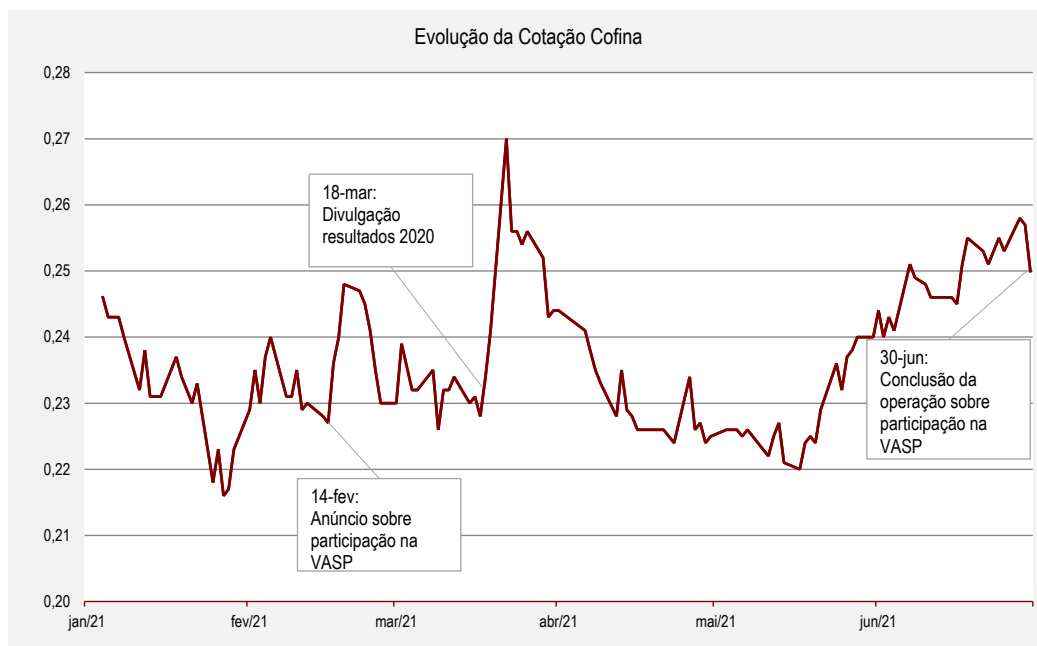
No primeiro semestre de 2021, o índice bolsista nacional (PSI-20) valorizou cerca de 2,79% face ao final de 2020, ao passo que as ações Cofina valorizaram 4,17% nesse mesmo período.



No final de junho de 2021 as ações da Cofina encerraram a 0,25 Eur/ação sendo a correspondente capitalização bolsista de 25,6 milhões de Euros.

No primeiro semestre de 2021, as ações da Cofina foram transacionadas a uma cotação máxima de 0,27 Euros e a uma cotação mínima de 0,216 Euros. No total, foram transacionadas 10.092.636 ações.

Os principais eventos que marcaram a evolução da cotação das ações da Cofina durante o primeiro semestre de 2021 podem ser descritos como segue:



- A 14 de fevereiro de 2021, a Cofina informou o mercado sobre o acordo de aquisição de 111.000 ações representativas de 16,67% do capital social da Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("VASP"), por 1.050.000 Euros, com a Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., passando a deter 50% do capital social da VASP, caso a aquisição se concretizasse, após não oposição da Autoridade da Concorrência. A conclusão desta operação foi realizada e comunicada ao mercado no dia 30 de junho de 2021;
- No comunicado relativo ao anúncio da performance do Grupo no exercício de 2020, divulgado a 18 de março de 2021, a Cofina apresentou um resultado líquido consolidado de 1,6 milhões de Euros. Excluindo custos não recorrentes e imparidades de Goodwill, o resultado líquido teria sido de 5,5 milhões de Euros. As receitas operacionais cifraram-se nos 71,4 milhões de Euros e o EBITDA fixou-se nos 10,0 milhões de Euros. O EBITDA do Grupo excluindo custos não recorrentes e imparidades de Goodwill foi de aproximadamente 13,9 milhões de Euros. Nesse dia, as ações encerraram a cotar nos 0,234 Euros por ação.

ATIVIDADE DO GRUPO

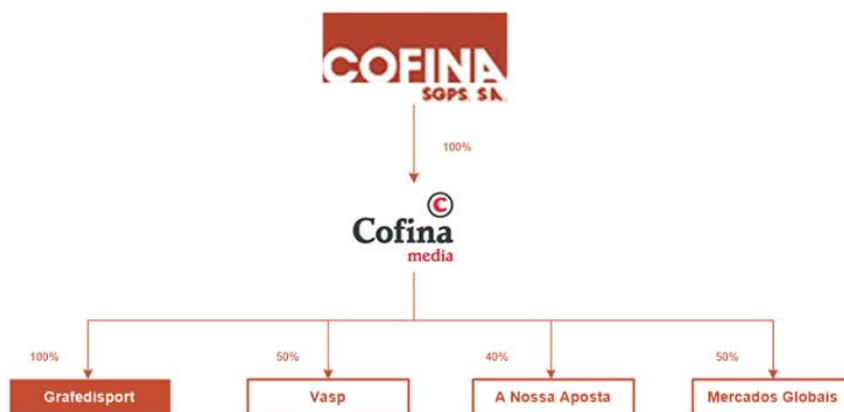
O Grupo Cofina desenvolve a sua atividade essencialmente na área dos media e conteúdos. A subsidiária chave nesta área de negócio é a Cofina Media, S.A..

O Grupo Cofina por intermédio da sua subsidiária, Cofina Media, edita/explora os seguintes produtos editados em papel: jornal diário generalista “Correio da Manhã”, jornal diário desportivo “Record”, jornal económico “Jornal de Negócios”, jornal gratuito “Destak”, revista semanal generalista “Sábado”, revista semanal de televisão “TV Guia”, canal de televisão distribuído em todas as plataformas de cabo “Correio da Manhã TV” (CMTV), organização e gestão de eventos e exploração dos vários produtos nas plataformas digitais, bem como outros produtos digitais, como por exemplo a “Flash” e a “Máxima”.

Na Cofina Media, e no segmento televisão, a CMTV consolidou e aumentou a liderança nos canais por subscrição.

Na imprensa escrita verificou-se a tendência de aumento do investimento publicitário e de redução do número de exemplares vendidos. Na área de jogo onde a Cofina Media está presente através de uma participação de 40% na “A Nossa Aposta”.

Em 30 de junho de 2021 o organigrama das principais participações do Grupo Cofina era como segue:



O Correio da Manhã continua a ser o jornal diário mais vendido em Portugal. De acordo com a APCT (Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação), no primeiro semestre de 2021 foram vendidas uma média por edição cerca de 52 mil exemplares impressos, atingindo um share de 60% no segmento dos diários generalistas.

A TV Guia, revista do segmento de televisão, obteve nos primeiros seis meses de 2021, cerca de 42 mil exemplares vendidos por edição, aumentando o seu share no segmento de revistas de televisão de 34% nos primeiros seis meses de 2020 para 38% em 2021.

Apesar do contexto adverso que caracteriza o sector de Imprensa, em termos de quota de mercado, a Cofina Media continuou a manter a liderança nos vários segmentos onde os seus principais produtos se inserem.

Durante o primeiro semestre de 2021, o canal CMTV reforçou o seu peso enquanto 4º maior canal generalista, com o share de 4.3%, só ultrapassado por três canais generalistas presentes em Free to Air. Em termos de cabo, o canal CMTV é líder destacado, com um share de cerca de 8,7%.

ANÁLISE FINANCEIRA

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotado na União Europeia (IFRS-UE).

<i>(milhares de euros)</i>			Var (%)
	1S 2021	1S 2020	1S21/1S20
Receitas Operacionais (a)	35.500	34.042	4,3%
Custos operacionais (b)	(28.905)	(31.473)	-8,2%
EBITDA Consolidado (c)	6.595	2.569	156,7%
Margem EBITDA	18,6%	7,5%	11,1 p.p.
Amortizações e depreciações	(1.883)	(1.794)	5,0%
EBIT (d)	4.712	775	508,0%
Margem EBIT (e)	13,3%	2,3%	11,0 p.p.
Resultados Financeiros (f)	(1.566)	(1.966)	20,3%
Resultados antes de imposto (g)	3.146	-1.191	364,1%
Margem Resultados antes de impostos (h)	8,9%	-3,5%	353,3%
Impostos sobre o rendimento	(1.194)	(64)	ss
Resultado Líquido Consolidado (i)	1.952	(1.255)	255,5%

- a) Receitas Operacionais = Vendas + Prestação de Serviços + Outros rendimentos
 b) Custos operacionais = Custo das vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com o pessoal + Provisões e perdas por imparidade + Outros gastos
 c) EBITDA consolidado = Receitas Operacionais - Custos operacionais
 d) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações
 e) Margem EBIT = EBIT / Receitas Operacionais
 f) Resultados financeiros = Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos - Gastos financeiros + Rendimentos financeiros
 g) Resultados antes de imposto = EBIT - Resultados Financeiros
 h) Margem resultados antes de imposto = Resultado antes de impostos / Receitas Operacionais
 i) Resultado Líquido Consolidado = Resultados antes de impostos - Impostos sobre o rendimento

No primeiro semestre de 2021 e face ao primeiro semestre de 2020 as receitas cresceram 4,3% e os custos operacionais sofreram uma redução de 8,2%.

O EBITDA cresceu no primeiro semestre de 2021 e face ao primeiro semestre de 2020 cerca de 157%. Em 2021 o EBITDA atingiu 6,6 milhões de Euros e em 2020 atingiu os 2,6 milhões de Euros.

O resultado líquido foi no primeiro semestre de 2021 positivo em cerca de 2 milhões de Euros e no primeiro semestre de 2020 foi negativo em cerca de 1,3 milhões de Euros.

RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2021

I. Relatório de Gestão

Segmento de TV

O segmento de TV da Cofina é constituído pelo canal CMTV, o único canal generalista exclusivamente de cabo.

(milhares de euros)	1S 2021	1S 2020	Var (%) 1S21/1S20
Receitas Operacionais (a)	8.114	6.989	16,1%
Publicidade	3.988	2.606	53,0%
Fees de presença e outros	4.126	4.383	-5,9%
Custos operacionais (b)	(6.148)	(5.226)	17,6%
EBITDA TV (c)	1.966	1.763	11,5%
Margem EBITDA	24,2%	25,2%	-1,0 p.p.

(a) Receitas Operacionais = Vendas + Prestações de Serviços + Outros rendimentos

(b) Custos operacionais = Custo das vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com o pessoal + Provisões e perdas por imparidade + Outros gastos

(c) EBITDA TV = Receitas Operacionais - Custos operacionais

(d) Margem EBITDA = EBITDA TV / Receitas Operacionais

As receitas totais da CMTV ascenderam a cerca de 8,1 milhões de Euros, o que corresponde a um aumento de 16,1% face ao período homólogo de 2020. As receitas de publicidade cresceram 53% e atingiram 4,0 milhões de Euros. As receitas provenientes de Fees de presença e outros atingiram 4,1 milhões de Euros (-5,9%).

Os custos operacionais aumentaram em cerca de 17,6%. Deste modo, o EBITDA TV alcançado foi de cerca de 2 milhões de Euros, um crescimento de cerca de 11,5% face ao EBITDA TV registado no período homólogo do ano anterior.

Durante o primeiro semestre de 2021, o canal CMTV reforçou o seu peso enquanto 4º maior canal generalista, com o share de 4,3%, só ultrapassado por três canais generalistas presentes em Free to Air. Em termos de cabo, o CMTV é líder destacado, com um share de cerca de 8,7%.

Segmento de Imprensa

O segmento de imprensa da Cofina engloba os jornais diários Correio da Manhã, Record e Jornal de Negócios, as revistas Sábado e TV Guias e os respetivos sites, bem como a área de BOOST (Eventos, Activation e Publishing).

(milhares de euros)	1S 2021	1S 2020	Var (%) 1S21/1S20
Receitas Operacionais (a)	27.386	27.053	1,2%
Circulação	15.888	16.619	-4,4%
Publicidade	7.092	6.544	8,4%
Produtos de marketing alternativo e outros	4.406	3.890	13,3%
Custos operacionais (b)	(22.476)	(24.598)	-8,6%
EBITDA Imprensa (c)	4.910	2.455	100,0%
Margem EBITDA (d)	17,9%	9,1%	+8,8 p.p.

(a) Receitas Operacionais = Vendas + Prestações de Serviços + Outros rendimentos

(b) Custos operacionais = Custo das vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com o pessoal + Provisões e perdas por imparidade + Outros gastos

(c) EBITDA Imprensa = Receitas Operacionais - Custos operacionais

(d) Margem EBITDA = EBITDA Imprensa / Receitas Operacionais

Durante o primeiro semestre de 2021, as receitas totais atingiram cerca de 27,4 milhões de Euros, o que representa um crescimento de cerca de 1,2% face ao período homólogo do ano

RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2021

I. Relatório de Gestão

anterior. As receitas associadas à circulação registaram um decréscimo de cerca de 4,4%. As receitas provenientes de publicidade e associadas aos produtos de marketing alternativo e outros registaram um crescimento de cerca de 8,4% e 13,3%, respetivamente.

Os custos operacionais foram de 22,5 milhões de Euros, registando uma contração de cerca de 8,6%.

O EBITDA deste segmento ascendeu a 4,9 milhões de Euros, o dobro face ao período homólogo do ano anterior.

Informação consolidada

(milhares de euros)	1S 2021	1S 2020	Var (%) 1S21/1S20
Receitas Operacionais (a)	35.500	34.042	4,3%
Circulação	15.888	16.619	-4,4%
Publicidade	11.080	9.150	21,1%
Produtos de marketing alternativo e outros	8.532	8.273	3,1%
Receitas por segmentos	35.500	34.042	4,3%
Imprensa	27.386	27.053	1,2%
TV	8.114	6.989	16,1%
Custos operacionais recorrentes (b)	(28.624)	(29.824)	-4,0%
EBITDA recorrente (c)	6.876	4.218	63,0%
Margem EBITDA (d)	19,4%	12,4%	+7,0 p.p.
Imprensa	4.910	2.455	100,0%
Margem EBITDA Imprensa (e)	17,9%	9,1%	8,8 p.p.
TV	1.966	1.763	11,5%
Margem EBITDA TV (f)	24,2%	25,2%	-1,0 p.p.
Custos não recorrentes (g)	(281)	(1.649)	-83,0%
EBITDA Total = EBITDA recorrente + Custos não recorrentes	6.595	2.569	156,7%
Amortizações e depreciações	(1.883)	(1.794)	5,0%
EBIT (h)	4.712	775	508,0%
Margem EBIT (i)	13,3%	2,3%	11,0 p.p.
Resultados Financeiros (j)	(1.566)	(1.966)	-20,3%
Resultado antes de impostos	3.146	(1.191)	364,1%
Impostos sobre o rendimento	(1.194)	(64)	ss
Resultado líquido consolidado do exercício	1.952	(1.255)	255,5%

(a) Receitas Operacionais = Vendas + Prestações de Serviços + Outros rendimentos

(b) Custos operacionais recorrentes = Custo das vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com o pessoal + Provisões e perdas por imparidade + Outros gastos (excluindo os custos não recorrentes)

(c) EBITDA recorrente = Receitas Operacionais - Custos operacionais recorrentes

(d) Margem EBITDA = EBITDA recorrente / Receitas Operacionais

(e) Margem EBITDA Imprensa = EBITDA Imprensa / Receitas por segmentos Imprensa

(f) Margem EBITDA TV = EBITDA TV / Receitas por segmentos TV

(g) Custos não recorrentes = Designadamente custos com a operação de aquisição da Media Capital

(h) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações

(i) Margem EBIT = EBIT / Receitas Operacionais

(j) Resultados Financeiros = Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos - Gastos financeiros + Rendimentos financeiros

O EBITDA total cresceu no primeiro semestre de 2021 e face ao primeiro semestre de 2020 cerca de 157%. Em 2021 atingiu 6,6 milhões de Euros e em 2020 atingiu os 2,6 milhões de Euros.

No primeiro semestre de 2021 as receitas totais da Cofina ascenderam a 35,5 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de 4,3% em relação ao período homólogo do ano anterior. As receitas de circulação registaram 15,9 milhões de Euros e um decréscimo de 4,4%. As receitas associadas a publicidade, ascenderam a 11,1 milhões de euros e um crescimento de 21,1%. Destaque para as receitas de publicidade da CMTV que cresceram no período 53% e as receitas associadas ao online que cresceram 40%. As receitas associadas a marketing alternativo e outros atingiram 11,0 milhões (+3,1%).

RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2021

I. Relatório de Gestão

Os custos operacionais recorrentes registaram um decréscimo de cerca de 4%, atingindo 28,6 milhões de Euros. Durante os primeiros seis meses de 2021, em comparação com o mesmo período de 2020, os custos operacionais recorrentes foram reduzidos em cerca de 1,2 milhões de Euros.

O EBITDA recorrente ascendeu a cerca de 6,9 milhões de Euros, o que reflete um crescimento de 63% face ao EBITDA recorrente registado no período homólogo de 2020.

O EBIT atingiu cerca de 4,7 milhões de Euros e cerca de 0,8 milhões de Euros em 2020.

Os resultados financeiros, cifraram-se em cerca de -1.6 milhões de Euros, um decréscimo de 20% face ao período homólogo de 2020.

O resultado líquido consolidado atingiu, aproximadamente, 1,9 milhões de Euros, enquanto o resultado líquido acumulado a junho de 2020 foi negativo de 1,3 milhões de Euros.

Em 30 de Junho, a Cofina, através da sua participada Cofina Media, adquiriu à Impresa 111.000 ações representativas de 16,67% do capital social da VASP, pelo valor global de Euro 1.050.000,00 (um milhão e cinquenta mil Euros). Na sequência desta operação a Cofina Media passou a deter 50% do capital social da VASP.

Em 30 de junho de 2021, a dívida líquida nominal¹ da Cofina era de 38,1 milhões de Euros, o que corresponde a uma redução de aproximadamente 6 milhões de Euros relativamente à dívida líquida nominal registada a 30 de junho de 2020, a qual era de 44,1 milhões de Euros. Em 31 de dezembro de 2020 a dívida nominal líquida era de 40,1 milhões de Euros.

¹ Dívida líquida nominal: Outros empréstimos (valores nominais) + Empréstimos bancários (valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa

OPA Média Capital

No dia 20 de julho de 2021, a Cofina anunciou ao mercado a sua decisão de revogação da oferta pública geral e voluntária de aquisição de ações representativas do capital social da Grupo Média Capital, SGPS, S.A., preliminarmente anunciada em 21 de setembro de 2019 e posteriormente alterada em 24 de dezembro de 2019 e em 12 de agosto de 2020.

A revogação da Oferta decorre do registo de OPA concorrente lançada pela Pluris Investments, S.A.

A revogação da Oferta determina a sua ineficácia, nos termos prescritos no artigo 132.º do Código dos Valores Mobiliários.

PERSPETIVAS FUTURAS

Embora o contexto atual continue marcado por um elevado nível de incerteza, cremos que as receitas de publicidade continuarão a recuperar face aos níveis atingidos em 2020 e consequentemente impactarão positivamente os resultados.

A equipa de gestão da Cofina, tal como tem vindo a fazer ao longo dos anos, vai continuar a implementar todas as medidas necessárias para garantir a sustentabilidade das suas operações.

GOVERNO DA SOCIEDADE

Conforme disposições legais em vigor, o Grupo está dispensado de apresentar informação referente ao Governo da Sociedade, uma vez que esta apenas é obrigatória conjuntamente com o relatório anual de gestão. O relatório anual detalhado sobre o Governo da Sociedade constitui parte integrante do Relatório e Contas de 2020 da Cofina e está disponível no site (www.cofina.pt).

DISPOSIÇÕES LEGAIS

Ações próprias

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 66 do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que em 30 de junho de 2021 a Cofina não detinha ações próprias, não tendo adquirido ou alienado ações próprias durante o semestre.

Ações detidas pelos órgãos sociais da Cofina

Em 30 de junho de 2021 informa-se que os administradores da Sociedade detinham as seguintes ações:

Paulo Jorge dos Santos Fernandes ^(a)	14.235.474
João Manuel Matos Borges de Oliveira ^(b)	15.400.000
Domingos José Vieira de Matos ^(c)	12.395.257
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira ^(d)	10.277.248
Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça ^(e)	20.488.760

^(a) – As 14.235.474 ações correspondem ao total das ações da COFINA - SGPS, S.A. detidas pela sociedade ACTIUM CAPITAL, S.A., da qual o administrador Paulo Jorge dos Santos Fernandes é administrador e acionista dominante.

^(b) – As 15.400.000 ações correspondem ao total das ações da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é também administrador.

^(c) – As 12.395.257 ações correspondem ao total das ações da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade LIVREFLUXO, S.A., da qual o administrador Domingos José Vieira de Matos é administrador e acionista dominante.

^(d) – As 10.277.248 ações correspondem ao total das ações da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade VALOR AUTÊNTICO, S.A., da qual o administrador Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira é administrador e acionista dominante.

^(e) – As 20.488.760 ações correspondem ao total das ações da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A., da qual a administradora Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça é administradora e acionista dominante.

Em 30 de junho de 2021, o Revisor Oficial de Contas, os membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral não possuíam ações representativas do capital social da Cofina.

RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2021

I. Relatório de Gestão

Participação no Capital da Sociedade

Nos termos e para os efeitos do disposto nos Artigos 16º e 20º do Código de Valores Mobiliários e no Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que as sociedades e/ou pessoas singulares que têm uma participação social qualificada que ultrapasse os 2%, 5%, 10%, 15%, 20%, 25%, 33% e 50% dos direitos de voto, e de acordo com as notificações recebidas na sede da sociedade até 30 de junho de 2021, são como segue:

	Nº ações detidas em 30-jun-2021	% capital social com direito de voto
GNB - Sociedade Gestora de Fundos de Investimentos		
Através do Fundo NB - Portugal Ações	2.203.152	2,15%
Total imputável	2.203.152	2,15%
Credit Suisse Group AG		
Diretamente	5.039.060	4,91%
Total imputável	5.039.060	4,91%
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira		
Através da sociedade Valor Autêntico, S.A. (da qual é acionista dominante e administrador)	10.277.248	10,02%
Total imputável	10.277.248	10,02%
Domingos José Vieira de Matos		
Através da sociedade Livrefluxo, S.A. (da qual é acionista dominante e administrador)	12.395.257	12,09%
Total imputável	12.395.257	12,09%
Paulo Jorge dos Santos Fernandes		
Através da sociedade Actium Capital, S.A. (da qual é acionista dominante e administrador)	14.235.474	13,88%
Total imputável	14.235.474	13,88%
João Manuel Matos Borges de Oliveira		
Através da sociedade Cademo Azul, S.A. (da qual é acionista e administrador)	15.400.000	15,01%
Total imputável	15.400.000	15,01%
Ana Rebelo Carvalho Menéres de Mendonça		
Através da sociedade Promendo Investimentos, S.A. (da qual é acionista dominante e administradora)	20.488.760	19,98%
Total imputável	20.488.760	19,98%

A Cofina não foi notificada de quaisquer participações acima de 20% dos direitos de voto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não queremos concluir sem agradecer aos nossos parceiros e aos nossos colaboradores pela confiança demonstrada na nossa organização. Gostaríamos ainda de agradecer ao Conselho Fiscal pelo acompanhamento continuado das nossas operações.

Porto, 29 de Julho de 2021

O Conselho de Administração

Paulo Jorge dos Santos Fernandes – Presidente

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

Laurentina da Silva Martins

Alda Maria Farinha dos Santos Delgado

Luís Manuel Castilho Godinho Santana

ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO

30 de junho de 2021



DECLARAÇÃO NOS TERMOS DO ART.º 246, 1, AL. C) DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as Demonstrações Financeiras condensadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") tal como adoptadas pela União Europeia, para efeitos de relato intercalar, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados consolidados da Cofina, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o Relatório de Gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira da Cofina, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os membros do Conselho de Administração da Cofina, SGPS, S.A. declaram assumir a responsabilidade pela presente informação e asseguram que os elementos nela inscritos são verídicos e que não existem omissões que sejam do seu conhecimento.

Nos termos do art.º 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social (aprovado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro), informamos que não existem dívidas vencidas perante o Estado, nomeadamente perante a Segurança Social.

Artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, Artigo 14.º n.º 7 do Regulamento da CMVM n.º 05/2008 e Artigo 19.º do Regulamento (UE) n.º 596/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Abril

Divulgação de ações e outros títulos detidos por membros do Conselho de Administração e por Dirigentes, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas, nos termos do Artigo 248.º B do Código dos Valores Mobiliários, e de transações sobre os mesmos efetuadas no decurso do semestre:

Membro do Conselho de Administração	Nº ações detidas em			Nº ações detidas em
	31-dez-2020	Aquisições	Alienações	
Paulo Jorge dos Santos Fernandes (imputação via ACTIUM CAPITAL, S.A)	14.235.474	-	-	14.235.474
João Manuel Matos Borges de Oliveira (imputação via CADERNO AZUL, S.A)	15.400.000	-	-	15.400.000
Domingos José Vieira de Matos (imputação via LIVREFLUXO, S.A)	12.395.257	-	-	12.395.257
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira (imputação via VALOR AUTÉNTICO, S.A)	10.277.248	-	-	10.277.248
Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça (imputação via PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A)	20.488.760	-	-	20.488.760

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS
CONDENSADAS E NOTAS
ANEXAS**

30 de junho de 2021



RELATÓRIO E CONTAS 1S2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

COFINA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA EM
30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30.06.2021	31.12.2020
ATIVOS NÃO CORRENTES			
Ativos fixos tangíveis		1.856.106	2.079.102
Goodwill	5	82.083.180	82.083.180
Ativos intangíveis		225.688	277.441
Ativos sob direito de uso		8.778.941	9.117.036
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	4	2.790.216	2.407.918
Outros investimentos financeiros	4	10.005.510	10.005.510
Outros ativos não correntes		94.660	85.638
Ativos por impostos diferidos		841.107	841.107
Total de ativos não correntes		106.675.408	106.896.932
ATIVOS CORRENTES			
Inventários		1.056.995	1.020.274
Clientes		5.958.041	5.238.047
Ativos de contratos com clientes		3.218.711	3.130.363
Outros dívidas de terceiros		749.313	305.203
Outros ativos correntes		1.862.818	742.992
Caixa e equivalentes de caixa	7	17.175.117	15.347.683
Total de ativos correntes		30.020.995	25.784.562
TOTAL DO ATIVO		136.696.403	132.681.494
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	8	25.641.459	25.641.459
Prémios de emissão de ações		15.874.835	15.874.835
Reserva legal		5.409.144	5.409.144
Outras reservas		(1.530.353)	(3.119.307)
Resultado líquido atribuível aos acionistas da Empresa-mãe		1.951.722	1.588.955
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-mãe		47.346.807	45.395.086
Interesses que não controlam		-	-
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		47.346.807	45.395.086
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Passivos da locação		9.287.017	9.353.004
Provisões		732.991	959.000
Total de passivos não correntes		10.020.008	10.312.004
PASSIVO CORRENTE			
Empréstimos bancários	7 e 9	3.275.229	3.432.605
Outros empréstimos	9	51.878.850	51.848.141
Passivos da locação		1.629.094	1.902.978
Fornecedores		6.394.229	5.615.823
Passivos de contratos com clientes		2.829.134	2.257.761
Imposto sobre o rendimento	6	5.068.217	3.864.845
Outras dívidas a terceiros		3.590.988	2.615.729
Outros passivos correntes		4.663.847	5.436.522
Total de passivos correntes		79.329.588	76.974.404
TOTAL DO PASSIVO		89.349.596	87.286.408
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		136.696.403	132.681.494

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1S2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

COFINA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020 (Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Vendas	13	15.888.353	16.618.712
Prestações de serviços	13	11.080.102	9.149.704
Outros rendimentos	13	8.531.495	8.274.010
Custo das vendas		(2.412.170)	(3.237.816)
Fornecimentos e serviços externos		(13.444.224)	(14.724.651)
Gastos com pessoal		(12.849.349)	(12.776.449)
Amortizações e depreciações		(1.883.163)	(1.793.859)
Provisões e perdas por imparidade		(10.619)	(86.427)
Outros gastos		(188.535)	(648.198)
Resultados relativos a investimentos	10	(804.201)	(611.923)
Gastos financeiros	10	(761.794)	(1.354.355)
Rendimentos financeiros	10	-	-
Resultado antes de impostos		3.145.895	(1.191.252)
Impostos sobre o rendimento	6	(1.194.173)	(63.613)
Resultado líquido consolidado do exercício		1.951.722	(1.254.865)
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da Empresa-Mãe		1.951.722	(1.254.865)
Resultados por ação:			
Básico	12	0,02	(0,01)
Diluído	12	0,02	(0,01)

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1S2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

COFINA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Resultado líquido consolidado do exercício	1.951.722	(1.254.865)
Outro rendimento integral:		
Itens que não serão reclassificados para o resultado líquido	-	-
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido	-	-
Outro rendimento integral do exercício	-	-
Total do rendimento integral consolidado do exercício	<u>1.951.722</u>	<u>(1.254.865)</u>
Atribuível a:		
Detentores de capital próprio da Empresa-Mãe	1.951.722	(1.254.865)
Interesses que não controlam	-	-

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1S2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

COFINA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

	Atribuível aos Acionistas da Empresa-Mãe					Interesses que não controlam	Total do Capital próprio	
	Capital social	Prémios de emissão de ações	Reserva legal	Outras reservas	Resultado líquido			Total
Saldo em 1 de janeiro de 2020	25.641.459	15.874.835	5.409.144	(10.268.757)	7.149.450	43.806.131	-	43.806.131
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício de 2019:								
Transferência para resultados transitados	-	-	-	7.149.450	(7.149.450)	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento integral do exercício	-	-	-	-	(1.254.865)	(1.254.865)	-	(1.254.865)
Saldo em 30 de junho de 2020	25.641.459	15.874.835	5.409.144	(3.119.307)	(1.254.865)	42.551.266	-	42.551.266
Saldo em 1 de janeiro de 2021	25.641.459	15.874.835	5.409.144	(3.119.307)	1.588.955	45.395.086	-	45.395.086
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício de 2020:								
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	1.588.955	(1.588.955)	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento integral do exercício	-	-	-	-	1.951.722	1.951.722	-	1.951.722
Saldo em 30 de junho de 2021	25.641.459	15.874.835	5.409.144	(1.530.353)	1.951.722	47.346.807	-	47.346.807

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1S2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

COFINA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30.06.2021		30.06.2020	
Atividades operacionais:					
<i>Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)</i>			<u>6.710.157</u>		<u>3.982.559</u>
Atividades de investimento:					
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis			-		-
Juros e proveitos similares			-		-
Pagamentos relativos a:					
Ativos intangíveis			(349.727)		(214.715)
Ativos fixos tangíveis			(269.529)		(207.266)
Investimentos Financeiros	4		<u>(1.050.000)</u>		<u>-</u>
<i>Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)</i>			<u>(1.669.256)</u>		<u>(421.981)</u>
Atividades de financiamento:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos			<u>51.796.913</u>	<u>51.796.913</u>	<u>165.774.656</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Juros e custos similares			(133.689)		(301.191)
Passivos da locação			(2.643.482)		(2.160.657)
Empréstimos obtidos			<u>(52.075.833)</u>	<u>(54.853.004)</u>	<u>(168.530.292)</u>
<i>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)</i>			<u>(3.056.091)</u>	<u>(166.068.444)</u>	<u>(2.755.636)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	7		11.915.078		7.109.700
Varição de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)	7		<u>1.984.810</u>		<u>804.942</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício			<u>13.899.888</u>		<u>7.914.642</u>

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1S2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cofina, SGPS, S.A. (“Cofina” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima, com sede na Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818, no Porto sendo a Empresa-Mãe de um grupo de empresas que se detalha na Nota 4 e designado por “Grupo Cofina” o qual desenvolve a sua atividade na área dos Media, essencialmente dedicado à imprensa escrita estando as suas ações cotadas em Bolsa de Valores (“Euronext Lisbon”).

O Grupo Cofina possui títulos de referência nos segmentos em que se insere (nomeadamente, Imprensa e Televisão), editando os jornais “Correio da Manhã”, “Record”, “Jornal de Negócios”, “Destak”, bem como, as revistas “Sábado” e “TV Guia”. Adicionalmente, desde o exercício de 2013, o Grupo Cofina passou a incorporar no seu portfolio de atividades o canal Televisivo “CMTV”.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Cofina são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações, e como tal considerada a moeda funcional.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, foram preparadas ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar e incluem a demonstração da posição financeira consolidada condensada, a demonstração dos resultados consolidada condensada, a demonstração de outro rendimento integral consolidada condensada, a demonstração das alterações no capital próprio consolidada condensada e a demonstração dos fluxos de caixa consolidada condensada, bem como as notas explicativas selecionadas. Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais. Neste contexto, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Cofina referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas nos períodos comparativos.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa, suas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas operarem em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, disponíveis sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, suas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas o Grupo tomou por base o custo histórico, exceto no caso de alguns ativos financeiros, os quais foram mensurados ao justo valor, tal como descrito no anexo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Grupo, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período. Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e

RELATÓRIO E CONTAS 1S2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

as estimativas sejam significativos são apresentadas na Nota 2.4, do anexo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2021:

	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
Emenda à norma IFRS 4 Contratos de Seguros – diferimento da aplicação da IFRS 9	01 jan 2021
Emendas às normas IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 - Fase 2 - Reforma das taxas de juro <i>benchmark</i>	01 jan 2021

Da aplicação destas normas não foram registados impactos relevantes para as demonstrações financeiras do Grupo Cofina.

As seguintes normas contabilísticas e interpretações, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
Emendas às IFRS 3, IAS 16, IAS 37 e melhorias às normas de 2018 -2020	01 jan 2022

Estas emendas, apesar de aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia, não foram adotadas pelo Grupo nas demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2021, em virtude de a sua aplicação não ser ainda obrigatória. Não se estima que da futura adoção das referidas emendas decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
Emenda à norma IAS 12 Imposto sobre o rendimento – Impostos diferidos relacionados com Ativos e Passivos emergentes de uma transação única	01 jan 2023

RELATÓRIO E CONTAS 1S2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

IFRS 17 - Contratos de Seguros	01 jan 2023
Emenda à norma IAS 8 Políticas contabilísticas, alterações em estimativas contabilísticas e erros – Definição de estimativas contabilísticas	01 jan 2023
Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras e IFRS 2 <i>Statement of Practice</i> - Divulgação de políticas contabilísticas	01 jan 2023
Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras – Classificação de passivos como correntes ou não correntes	01 jan 2023
Emendas à IFRS 16 Locações – Concessões de rendas após 30 de junho de 2020 relacionadas com o Covid-19	01 abr 2021

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2021, em virtude da sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise os efeitos previstos das referidas normas.

4. INVESTIMENTOS

4.1 INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade
		Jun 2021	Dez 2020	
<u>Empresa mãe:</u>				
Cofina, SGPS, S.A.	Porto			Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo Cofina Media</u>				
Cofina Media, S.A. ("Cofina Media")	Lisboa	100,00%	100,00%	Publicação de jornais e revistas, emissões de transmissões televisivas, produção e criação de sites para desenvolvimento de negócios online e promoção e organização de eventos
Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A. ("Grafedisport")	Queluz	100,00%	100,00%	Impressão de jornais

Estas empresas foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de consolidação integral.

RELATÓRIO E CONTAS 1S2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

4.2 INVESTIMENTOS EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E ASSOCIADAS

Os empreendimentos conjuntos e associadas, respetivas sedes, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 30 de junho de 2021 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade
		Jun 2021	Dez 2020	
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda. (a)	Lisboa	50%	33,33%	Distribuição de publicações
A Nossa Aposta – Jogos e Apostas On-line, S.A. (“A Nossa Aposta”)	Lisboa	40%	40%	Atividade de jogos e apostas on-line
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	V.N. Gaia	50%	50%	Prestação de serviços de gestão e dinamização de um fórum financeiro na internet

(a) Aquisição de 16,67% do capital social da sociedade em 30 de junho de 2021

Os empreendimentos conjuntos e associadas foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de equivalência patrimonial.

Durante os exercícios findos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido no valor dos investimentos empreendimentos conjuntos e associadas foi o seguinte:

	30/06/2021				31/12/2020			
	VASP	A Nossa Aposta	Mercados Globais	Total	VASP	A Nossa Aposta	Mercados Globais	Total
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas								
Saldo em 1 de janeiro	2.244.360	159.700	3.858	2.407.918	3.003.681	216.911	5.879	3.226.471
Equivalência patrimonial								
Efeito em resultados relativos a investimentos (Nota 10)	(508.002)	(296.199)	-	(804.201)	(759.321)	(57.211)	(2.021)	(818.553)
Reclassificação para provisões	-	136.499	-	136.499	-	-	-	-
Outros	1.050.000	-	-	1.050.000	-	-	-	-
Saldo final	2.786.358	-	3.858	2.790.216	2.244.360	159.700	3.858	2.407.918

Em 30 de Junho de 2021, a Cofina, através da sua participada Cofina Media, adquiriu à Impresa 111.000 ações representativas de 16,67% do capital social da VASP, pelo valor global de 1.050.000 Euros. Na sequência desta operação, a Cofina Media passou a deter 50% do capital social da VASP.

4.3 OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 o Grupo possui outros investimentos financeiros correspondentes a participações minoritárias em empresas não cotadas para os quais foram registadas perdas por imparidade, apresentando naquelas datas um valor líquido de 5.510 Euros. Em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 o valor total dos investimentos financeiros para os quais foram constituídos ajustamentos de igual montante ascende a 171.754 Euros.

RELATÓRIO E CONTAS 1S2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

A rubrica “Outros investimentos financeiros” inclui ainda o caucionamento de um montante de 10 milhões de Euros no contexto do contrato de compra e venda celebrado em 20 de setembro de 2019 com a Promotora de Informaciones, S.A. para a aquisição de 100% do capital social e direitos de voto da Vertex, SGPS, S.A. e indiretamente de 94,69% do capital social e direitos de voto do Grupo Média Capital, SGPS, S.A.. Esta *escrow account* está sob controlo de uma instituição financeira.

No dia 15 de abril de 2020, o Grupo Cofina comunicou ao mercado ter sido notificado de um Requerimento de Arbitragem (“Requerimento”), apresentado pela Promotora de Informaciones, S.A. (“Prisa”) junto da Câmara do Comércio e Indústria Portuguesa (CCIP), na qual reclama o direito de que lhe seja entregue, pelo Escrow Agent (Banco BPI, S.A.), o montante de 10 milhões de Euros ali depositado a título de “down payment”. Atualmente, o referido montante encontra-se depositado na *escrow account* no Banco BPI, S.A..

A Cofina entende que os pedidos da Prisa carecem de qualquer fundamento e apresentou a sua resposta no âmbito do referido processo arbitral. É, por isso, entendimento do Conselho de Administração do Grupo Cofina, com base na informação disponível, atual e de conhecimento à data, suportado nos seus assessores legais, que o montante será devolvido ao Grupo, motivo pelo qual não procedeu ao registo de qualquer provisão.

Até à data de aprovação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, referentes a 30 de junho de 2021, o processo arbitral encontra-se a seguir os seus trâmites normais.

No dia 20 de julho de 2021, a Cofina anunciou ao mercado a sua decisão de revogação da oferta pública geral e voluntária de aquisição de ações representativas do capital social da Grupo Média Capital, SGPS, S.A., preliminarmente anunciada em 21 de setembro de 2019 e posteriormente alterada em 24 de dezembro de 2019 e em 12 de agosto de 2020.

A revogação da Oferta decorre do registo de OPA concorrente lançada pela Pluris Investments, S.A.

A revogação da Oferta determina a sua ineficácia, nos termos prescritos no artigo 132.º do Código dos Valores Mobiliários.

5. GOODWILL

As unidades geradoras de caixa do Grupo apresentavam margem, considerando as análises de sensibilidade que foram divulgadas na Nota 5 do anexo às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2020, com exceção da unidade geradora de caixa (UGC), Jornais – Portugal e Impressão Gráfica, as quais apresentavam a 31 de dezembro de 2020, Goodwill no montante de aproximadamente, 80 milhões de euros, e aproximadamente, 0,9 milhões de euros, respetivamente.

A avaliação do valor recuperável de goodwill alocado às UGC acima referidas, é mais sensível à concretização do orçamento de 2021. O orçamento considera as previsões de vendas e prestações de serviços, custos com pessoal e outros gastos, com base nas condições do mercado atuais e previstas que foram consideradas e aprovadas pelo Conselho de Administração.

Embora o Grupo consiga gerir os custos das UGC, as projeções de vendas e prestações de serviços são inerentemente incertas devido à natureza de curto prazo dos negócios das UGC e às condições de instabilidade atuais do mercado. As vendas e prestações de serviços das UGC são mais sensíveis a alterações dos padrões de consumo. Embora o contexto atual continue marcado por um elevado nível de incerteza, verifica-se uma retoma gradual da atividade pré-covid, impactando positivamente os resultados do período.

A magnitude, extensão e durabilidade do atual momento de incerteza, torna a avaliação dos seus impactos diretos e indiretos, num exercício árduo e incerto. Em face destas incertezas e com base na informação disponível à data, não é possível estimar com fiabilidade os efeitos, tendo-se mantido o valor contabilístico do Goodwill a 31 de dezembro de 2020, sendo que por referência a 31 de dezembro de 2021 serão atualizados, como habitualmente, os planos de negócios.

RELATÓRIO E CONTAS 1S2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

6. IMPOSTOS

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados em 30 de junho de 2021 e 2020 referem-se essencialmente à estimativa de imposto do período.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, mantinham-se em aberto divergências com a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) na sequência de uma inspeção incidente sobre o exercício de 2007 em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, cujo montante questionado inicialmente pelas autoridades fiscais ascendia a, aproximadamente, 17.900.000 Euros. Este montante resulta de duas correções efetuadas pela AT: uma relativa à não aceitação de uma menos valia gerada com a liquidação de uma subsidiária; e outra referente à não aceitação da dedutibilidade de parte dos dividendos distribuídos por uma subsidiária.

No âmbito da adesão ao Regime Excepcional de Regularização de Dívidas Fiscais e à Segurança Social aprovado pelo Decreto-Lei n.º 151-A/2013, de 31 de outubro ("RERD") o Grupo liquidou voluntariamente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, um montante de 2.000.000 Euros com a correspondente dispensa de juros de mora, juros compensatórios e custas do processo de execução fiscal. Ao abrigo daquele mesmo regime, o Grupo solicitou à Administração Tributária a compensação de parte das quantias exequendas relativas àquela inspeção com créditos que o Grupo detinha sobre a AT (relacionados com reclamações graciosas e impugnações judiciais em sede de IRC), tendo obtido no decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o deferimento daquele pedido num montante de, aproximadamente, 5.700.000 Euros, dos quais € 2.346.895 foram alocados à referida liquidação.

No âmbito da adesão ao Plano Especial de Redução do Endividamento ao Estado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016, de 3 de novembro ("PERES") o Grupo liquidou voluntariamente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, um montante adicional de 3.614.561 Euros com a correspondente redução de juros de mora, juros compensatórios e custas do processo de execução fiscal.

Consequentemente, o valor da contingência em aberto relativamente a este processo ascende, em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a, aproximadamente, 13.500.000 Euros dos quais cerca de 3 milhões de Euros se referem à correção da menos valia suprarreferida e os restantes 10,5 milhões de Euros dizem respeito à correção dos dividendos.

O Conselho de Administração do Grupo, suportado pelos seus consultores legais e fiscais, e no âmbito do processo de reavaliação das contingências fiscais, avaliou como provável a emissão de uma decisão (i) favorável quanto à componente "Dividendos" e (ii) desfavorável quanto à componente "Menos-valia", razão pela qual afetou uma provisão no montante de, aproximadamente, 3.000.000 Euros àquela componente do processo.

Durante o último trimestre do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Grupo foi notificado pelo Tribunal Constitucional, relativamente à referida menos valia gerada com a liquidação de uma subsidiária, do indeferimento da reclamação apresentada pelo Grupo, confirmando a decisão sumária desfavorável ao Grupo Cofina. Até à data o Grupo ainda não foi notificado pela AT para cumprimento da sentença.

O Grupo continua a litigar com a AT em sede de contencioso fiscal em relação à componente "Dividendos".

RELATÓRIO E CONTAS 1S2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

7. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Em 30 de junho de 2021, em 31 de dezembro de 2020 e em 30 de junho de 2020, o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” era o seguinte:

	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2020
Numerário	49.807	47.945	71.929
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	17.125.310	15.299.738	16.726.494
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	17.175.117	15.347.683	16.798.423
Descobertos bancários (Nota 9)	(3.275.229)	(3.432.605)	(8.883.781)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	13.899.888	11.915.078	7.914.642

8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 102.565.836 ações sem valor nominal. Nessa data, a Cofina, SGPS, S.A. e as suas subsidiárias não detinham ações próprias.

9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

A rubrica “Empréstimos bancários” em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 referia-se a descobertos bancários (Nota 7).

O detalhe da rubrica “Outros empréstimos” em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 pode ser apresentado como segue:

	30.06.2021				31.12.2020			
	Valor contabilístico		Valor nominal		Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Papel comercial	51.878.850	-	52.000.000	-	51.848.141	-	52.000.000	-
	<u>51.878.850</u>	<u>-</u>	<u>52.000.000</u>	<u>-</u>	<u>51.848.141</u>	<u>-</u>	<u>52.000.000</u>	<u>-</u>
	30.06.2021				31.12.2020			
	Valor contabilístico		Valor nominal		Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Descobertos bancários (Nota 7)	3.275.229	-	-	-	3.432.605	-	3.432.605	-
	<u>3.275.229</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.432.605</u>	<u>-</u>	<u>3.432.605</u>	<u>-</u>

Papel Comercial

A rubrica do passivo “Papel comercial” corresponde a seis programas de papel comercial com subscrição garantida de tomada firme pelos bancos responsáveis pela sua colocação, até aos montantes máximos de 15.000.000 Euros, 15.000.000 Euros, 7.000.000 Euros, 5.000.000 Euros, 5.000.000 Euros, 5.000.000 Euros, os quais vencem juros a taxas de mercado. Estes programas vencem-se em setembro de 2021, julho de 2022, novembro de 2025, novembro de 2021, setembro de 2022, e setembro de 2024, respetivamente.

A 30 de junho de 2021, o Grupo Cofina apresenta Programas de Papel Comercial com Garantia de Tomada Firme classificado como passivo corrente, no entanto, a maturidade dos contratos que os sustentam vai, na sua maioria, para além de 30 de junho de 2022, pelo que, o Grupo tem a possibilidade de renovar as subscrições, tal como tem vindo a ocorrer ao longo dos últimos exercícios. Exceção de um Programa de 15 milhões de euros, cujo prazo vence em 30 de setembro de 2021 e de um outro Programa de 5 milhões de euros, cujo prazo vence em 30 de novembro de 2021, e que se encontram ambos, atualmente, em fase de renovação.

RELATÓRIO E CONTAS 1S2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

10. RESULTADOS FINANCEIROS E RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Os resultados relativos a investimentos, gastos e rendimentos financeiros dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020 podem ser detalhados como segue:

	30.06.2021	30.06.2020
Resultados relativos a investimentos		
Aplicação do método de equivalência patrimonial (Nota 4)	804.201	611.923
	<u>804.201</u>	<u>611.923</u>
Gastos financeiros		
Juros suportados	423.500	988.626
Gastos com juros relacionados com passivos da locação	293.086	338.005
Comissões bancárias	45.208	27.724
	<u>761.794</u>	<u>1.354.355</u>
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

11. RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS

Em 30 de junho de 2021, o Grupo Cofina tinha constituído garantias cujo detalhe é como segue:

- a) Penhor de 20.000.000 ações da Cofina Media, S.A., a favor da Autoridade Tributária e Aduaneira dadas como garantia de processos de execução fiscal.

Em 30 de junho de 2021, as empresas do Grupo Cofina Media tinham ainda assumido responsabilidades por garantias prestadas no montante de 482.135 Euros relacionadas com a sua atividade publicitária e com processos fiscais e civis em curso.

12. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	30.06.2021	30.06.2020
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	1.951.722	(1.254.865)
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	102.565.836	102.565.836
Resultado por ação:		
Básico	0,02	(0,01)
Diluído	0,02	(0,01)

13. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Imprensa
- Televisão

RELATÓRIO E CONTAS 1S2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

O contributo dos principais segmentos de negócio para as demonstrações consolidadas dos resultados do exercício findo a 30 de junho de 2021 e 2020, detalham-se como segue:

	30.06.2021			30.06.2020		
	Imprensa	Televisão	Total	Imprensa	Televisão	Total
Rendimentos Operacionais:						
Vendas	15.888.353	-	15.888.353	16.618.712	-	16.618.712
Vendas - intersegmental	-	-	-	-	-	-
Prestações de serviços	7.092.421	3.987.681	11.080.102	6.544.121	2.605.583	9.149.704
Prestações de serviços - intersegmental	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	4.405.371	4.126.124	8.531.495	3.890.264	4.383.746	8.274.010
Outros rendimentos - intersegmental	-	-	-	-	-	-
Total de rendimentos operacionais	27.386.145	8.113.805	35.499.950	27.053.097	6.989.329	34.042.426
Gastos Operacionais:						
Custo das vendas	(2.412.170)	-	(2.412.170)	(3.237.816)	-	(3.237.816)
Fornecimentos e serviços externos	(9.130.690)	(4.313.534)	(13.444.224)	(10.192.299)	(3.425.011)	(13.617.310)
Gastos com o pessoal	(11.015.075)	(1.834.274)	(12.849.349)	(10.975.312)	(1.801.137)	(12.776.449)
Amortizações e depreciações	(1.769.291)	(113.872)	(1.883.163)	(1.330.881)	(462.978)	(1.793.859)
Provisões e perdas por imparidade	(10.619)	-	(10.619)	(86.427)	-	(86.427)
Outros gastos	(188.535)	-	(188.535)	(106.243)	-	(106.243)
Total de gastos operacionais	(24.526.380)	(6.261.680)	(30.788.060)	(25.928.978)	(5.689.126)	(31.618.104)
Custos não recorrentes				-	-	(1.649.296)
Resultados operacionais	2.859.765	1.852.125	4.711.890	1.124.119	1.300.203	775.026
Resultados relativos a investimentos			(804.201)			(611.923)
Resultados financeiros			(761.794)			(1.354.355)
Resultado antes de impostos			3.145.895			(1.191.252)
Impostos sobre o rendimento			(1.194.173)			(63.613)
Resultado líquido do exercício			1.951.722			(1.254.865)
Atribuível a:						
Detentores de capital próprio da empresa-mãe			1.951.722			(1.254.865)
Interesses sem controlo			-			-
			1.951.722			(1.254.865)

14. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2020 o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, que o resultado líquido individual da Cofina, SGPS, S.A. no montante de 6.179.202 Euros fosse transferido para Reservas Livres, tendo aquela proposta sido aprovada na Assembleia Geral realizada em 7 de abril de 2021.

15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES

As demonstrações financeiras intercalares em 30 de junho de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 29 de julho de 2021.

16. EVENTOS SUBSEQUENTES

De 30 de junho de 2021 até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes, para além dos referidos na nota 4.3, que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros do Grupo Cofina e do conjunto das empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas incluídas na consolidação.



COFINA, SGPS, S.A.

Rua Manuel Pinto Azevedo, 818

4100 – 320 Porto PORTUGAL

Tel: + 351 22 834 65 00

www.cofina.pt